



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promoção do “Passeio Marítimo em Macau” e desenvolvimento do turismo “multi-destinos”

Desde 2015, ano em que o Governo Central definiu as áreas marítimas sob jurisdição da RAEM, o Governo da RAEM tem-se empenhado no desenvolvimento de projectos de passeio marítimo, e lançou o “Programa de Apoio Financeiro Específico para o Turismo Marítimo”, entre outros, para incentivar e apoiar o sector do turismo e as associações locais na inovação dos projectos desta vertente, o que trouxe novas e diversificadas oportunidades para o desenvolvimento do turismo marítimo de Macau.

De facto, o “Passeio Marítimo em Macau” tem sido muito bem acolhido pelos turistas e residentes. Por exemplo, o “Passeio Marítimo ao sol”, realizado no âmbito do programa “Vamos! Macau! – Excursões Locais”, contou com mais de 15 000 participantes e foi o roteiro mais popular entre todos os “Roteiros Comunitários”; por sua vez, as iniciativas “Navegar à Beira-Mar em Macau” e “As Aventuras dos Desbravadores Turísticos”, lançadas em conjunto com associações do sector ao abrigo do “Programa de Apoio Financeiro Específico para o Turismo Marítimo”, também foram muito procuradas pelos turistas e residentes, e as vagas esgotaram rapidamente. Tudo isto demonstra que o interesse do público pelos projectos de turismo marítimo de Macau está a aumentar gradualmente, todavia, neste momento, ainda não há projectos de passeio marítimo permanentes. Assim sendo, devido ao número limitado de vagas, sempre que se lançam actividades do género, os residentes só podem “tentar a sua sorte” e dificilmente vêem as suas necessidades



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

culturais e recreativas satisfeitas, e, para os turistas, face aos poucos e dispersos passeios marítimos que estão disponíveis, ainda é mais difícil conseguirem encontrar alguns que lhes ofereçam experiências turísticas adequadas às suas preferências e que lhes permitam conhecer, desta forma, as características históricas e culturais de Macau.

Além disso, de acordo com os dados, desde 2018 até ao final de Outubro do ano passado, as duas companhias que prestam serviços de passeio marítimo efectuaram um total de 4000 viagens, com mais de 110 mil passageiros, e introduziram, sucessivamente, elementos nos passeios, tais como aventuras marítimas e ioga. No entanto, ao longo destes anos, estas actividades marítimas ainda não conseguiram produzir efeitos económicos para o turismo local, e o número de passageiros continua reduzido, em comparação com o número total de turistas em Macau. É de notar que, por causa da pandemia, as viagens da iniciativa “Passeio Marítimo em Macau” estão suspensas desde o ano passado, portanto, a sociedade espera que o Governo melhore, de forma activa, os respectivos itinerários, os projectos de turismo marítimo e as instalações complementares dos terminais marítimos, e crie mais pontos de atracação, para haver uma ligação aos pontos de interesse turístico característicos na costa de Macau e serem satisfeitas as necessidades dos turistas em termos de turismo marítimo.

Mais, sendo o desenvolvimento dos itinerários “multi-destinos” uma das medidas importantes para a exploração conjunta da indústria turística, durante este ano, o Governo tem organizado visitas de familiarização a Hengqin para os operadores turísticos, a fim de impulsionar a cooperação estreita entre Macau e Hengqin através do aproveitamento dos seus recursos turísticos únicos. Quanto ao desenvolvimento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de projectos de passeio marítimo entre os dois territórios, o Chefe do Executivo afirmou, recentemente, que ia reforçar os respectivos trabalhos com as autoridades de Zhuhai, porém, como se trata de turismo transfronteiriço, é necessário que os dois territórios avaliem, em conjunto, a viabilidade e as condições para a criação desses projectos, incluindo as condições de navegação, as rotas, os equipamentos e as instalações complementares para a passagem fronteiriça nos terminais marítimos dos dois territórios, bem como as medidas e formalidades para facilitar a entrada e saída dos barcos de recreio e a passagem fronteiriça do pessoal, entre outras questões que precisam de ser resolvidas com a maior brevidade, para acelerar a concretização de itinerários “multi-destinos” no âmbito do turismo marítimo.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Desde o lançamento do “Programa de Apoio Financeiro Específico para o Turismo Marítimo”, foram realizados vários projectos, as reacções foram bastante positivas, e quase todas as edições esgotaram. Os itinerários do “Passeio Marítimo em Macau” estão suspensos desde a pandemia, então, com vista a promover a criação de um produto de turismo e lazer marítimo com características locais e emblemático de Macau, o Governo vai explorar a possibilidade de lançar projectos de passeio marítimo permanentes? E vai retomar e enriquecer os referidos itinerários?

2. No ano passado, na resposta a uma interpelação oral minha, o Governo afirmou que, tendo em conta as necessidades, podia vir a construir mais pontes-cais para passeios marítimos no Centro de Ciência de Macau e no Bairro Fai Chi Kei, semelhantes à da Barra. Então, o Governo já se inteirou das actuais necessidades da sociedade em relação à criação de mais pontes-cais, para proceder ao respectivo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

planeamento?

3. O turismo marítimo “multi-destinos” é um elemento importante para enriquecer o “turismo +”. O Governo afirmou que, depois de os dois territórios concluírem as políticas e infra-estruturas em prol do desenvolvimento do turismo marítimo, ia colaborar com os operadores do sector na exploração e promoção de produtos turísticos marítimos transfronteiriços. Então, qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos?

07 de Julho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon